



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

1 Ata da segunda reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia (CIR GA) do
2 Estado de Mato Grosso, realizada aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e
3 dois, no Auditório da Câmara Municipal de Vereadores de Barra do Garças. Após a conferência de
4 quórum, a reunião foi aberta às quatorze horas e quinze minutos presidida pelo Coordenador da CIR
5 GA senhor Franco Danny Manciolli Oliveira. Como suplente de Vice Regional do COSEMS,
6 participou o Sr. Narciso Corrêa Lima. Cumprindo funções como parte da mesa condutora dos
7 trabalhos, estiveram presentes à reunião o Secretário Executivo da CIR GA, Marcio Meirelles
8 Ferreira e a relatora Rosângela Cristina da Silva Oliveira Moraes. Registraram também presença:
9 Domingos Sávio Rodrigues Carvalho (SMS Araguaiana), Adilson Tavares Lopes (SMS Barra do
10 Garças), Dana Vilela Barbosa (SMS Barra do Garças), Gerlane Fernandes (SMS Barra do Garças),
11 Leticia P. Gomes (SMS Barra do Garças), Wickytor Winnícios de Sousa Vilela (SMS General
12 Carneiro), Ilza Fabíola Zuffo (SMS Nova Xavantina), Iria Pereira dos Santos (CMS Nova
13 Xavantina), Maria Eloiza Pereira Leite Ramos (SMS Nova Xavantina), Camila Aparecida Pestana
14 Ernesto (SMS Novo São Joaquim), Clênia Monteiro Silva Ibrahim (SMS Pontal do Araguaia),
15 Jackiele Borges Souza (SMS Pontal do Araguaia), Camila de Sousa Lima (SMS Ponte Branca),
16 Rafaela Ferreira Ribeiro (SMS Ribeirãozinho), Regineia Tavares Sales (SMS Torixoréu), Katiuscia
17 da Silva Campos Ferreira (ERS BG), Lavínia de Castro Pereira (ERS BG), Lúcia Moreira dos Santos
18 (ERS BG), Margarete de Castro (ERS BG), Mirian Francisca Martins (ERS BG), Plínio Marcos
19 Barbosa Santana (ERS BG), Reginaldo Gomes de Souza Neto (ERS BG), Sinara Cristina de Moraes
20 (ERS BG), Deriane Gouveia de Oliveira (Apoiadora Regional do COSEMS MT). O Sr. Franco
21 Danny Manciolli Oliveira declara aberta a 02ª Reunião Ordinária da CIR Garças Araguaia, saudando
22 os participantes e agradecendo a presença de todos. Passa a palavra ao Sr. Narciso que também dá
23 boas vindas a todos, agradecendo a presença e desejando que esta seja uma reunião produtiva para
24 toda a Região de Saúde. Franco retoma a palavra e inicia os **INFORMES**. Comunica que foi
25 homologada a Resolução CIB MT nº 87, que trata da atualização dos valores financeiros do
26 Programa de Apoio ao Desenvolvimento e Implementação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde
27 – PAICI, para as Regiões de Saúde do Estado de Mato Grosso, exercício de dois mil e vinte e dois.
28 Informa que foi aberto um novo período para os municípios cadastrarem novas propostas no
29 Programa Mais MT Cirurgias, possibilitando a inclusão de pessoas que estejam aguardando por
30 procedimentos cirúrgicos eletivos e exames de alta complexidade. Lembra que o mês de março é o
31 prazo final para a inserção dos relatórios no Digisus, a saber os Planos Municipais de Saúde e as
32 Programações Anuais de Saúde, pedindo que os gestores municipais estejam atentos para não
33 perderem os prazos preconizados pelo Ministério da Saúde. Passa a palavra para Deriane, Apoiadora
34 Regional do COSEMS MT, que saúda a todos e informa que no período de doze a quinze de julho
35 deste ano, na cidade de Campo Grande – MS, será realizado o XXXVI Congresso Nacional do
36 CONASEMS. Ela diz que será um evento com ampla programação, reunindo gestores, trabalhadores
37 e profissionais do SUS de todo o país. Ressalta a importância gigantesca do Congresso, no qual
38 acontecerá a 17ª Edição da “Mostra Brasil, aqui tem SUS”, com a apresentação presencial de várias
39 experiências exitosas de Secretarias Municipais de Saúde, cujo objetivo maior é o de mostrar o SUS
40 que funciona e dá certo, além de proporcionar um espaço de troca de experiências entre os diversos
41 profissionais. Assim, ela estende o convite a todos os presentes nesta reunião, dizendo que as
42 inscrições poderão ser feitas entre os dias quatro de abril e vinte e quatro de junho no próprio site do
43 CONASEMS. Comunica ainda que outros detalhes serão enviados por email aos gestores e reforça a
44 importância da participação de todos no evento. Fala ainda sobre a abertura das inscrições do Curso
45 Saúde Com Agente, a respeito do qual houve uma discordância sobre a obrigatoriedade da
46 participação dos agentes de saúde. Inicialmente foi comunicado que todos os agentes de saúde



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

47 deveriam se inscrever e participar do curso, independente se o agente tinha uma formação técnica
48 anterior ou não, pois havia o entendimento de que esse curso apresentaria uma abordagem nova e
49 diferenciada de outras formações já disponibilizadas em anos anteriores. No entanto, um pouco mais
50 tarde, no dia de hoje, houve um posicionamento diferente por parte do grupo da Atenção Primária da
51 SES MT, que entendeu que não haveria a necessidade obrigatória de o Agente de Saúde participar
52 desse novo curso se ele já tivesse formação técnica na área ou estivesse cursando alguma modalidade
53 de curso afim. Ela diz que algumas discussões sobre essa questão ainda estão sendo realizadas e que,
54 até o final desta tarde, haverá um posicionamento definitivo sobre a participação obrigatória ou não
55 de todos os agentes de saúde no Curso Saúde Com Agente. De qualquer forma, ela ressalta a
56 importância fundamental de que todos aqueles que possam estar fazendo o curso, que realmente
57 participem. Neste caso, é o próprio Ministério da Saúde que está ofertando essa capacitação e, quanto
58 maior o número de agentes de saúde participantes, tanto melhor, uma vez que propicia a todos maior
59 capacidade de exercer um olhar apurado sobre o fazer saúde, além de ressignificar e valorizar os
60 próprios agentes de saúde e seu relevante papel enquanto promotores da saúde pública. Na sequência,
61 a técnica Katiuscia fala em nome da CIES Garças Araguaia, comentando que no período da manhã
62 aconteceu a reunião presencial da CIES GA, a qual foi bastante proveitosa e na qual foi solicitado
63 que os gestores providenciem juntamente com suas equipes o levantamento das necessidades de
64 capacitação para seus municípios. Ela pede que todos realmente estejam atentos a esse levantamento
65 de capacitações lembrando que, assim, é possível manter o êxito de todos os trabalhos desenvolvidos
66 referentes à Educação Permanente em Saúde na Região. Quaisquer dúvidas, ela solicita que os
67 gestores e suas equipes entrem em contato com ela mesma ou com o técnico Gilberto no ERS BG.
68 Continuando a reunião, a técnica Jane (Vigilância Ambiental) socializa um informe de controle
69 vetorial e zoonoses, a respeito das arboviroses urbanas: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya
70 lembrando que conforme preconiza o SISPNCd, as equipes devem manter a cobertura igual ou maior
71 do que noventa por cento em relação aos imóveis visitados. Ela elenca os municípios que
72 conseguiram manter os índices de cobertura ideal, bem como aqueles que ficaram bem abaixo do
73 recomendável. Enfatiza a recomendação de que as equipes municipais de vigilância ambiental
74 tenham as condições necessárias para desempenharem todas as atividades e ações de controle para os
75 vetores dos agravos acima mencionados, realizando as visitas sempre com a supervisão de campo e
76 buscando sempre mobilizar e envolver a população em ações cujo foco é eliminação de criadouros do
77 mosquito Aedes. Além disso, ela reforça também a importância da realização do monitoramento
78 semanal dos dados e informações por bairro e localidade, com a devida inserção desses dados nos
79 Sistemas de Informação SISLocalidade e SISPNCd. Por fim, Jane reitera a importância e a
80 necessidade de que as equipes de vigilância em saúde continuem agindo em conjunto com as demais,
81 mantendo um bom nível de comunicação entre os profissionais e atuando juntos, não somente nas
82 atividades de orientação e atendimento médico, mas, também, na mobilização das pessoas quanto aos
83 cuidados diários e constantes no combate à Dengue, Zika e Chikungunya. Na sequência, a técnica
84 Lúcia solicita que os gestores municipais encaminhem a ela o mais rápido possível o nome dos
85 técnicos que farão parte das equipes municipais em saúde do trabalhador, de forma que essas
86 referências sejam devidamente atualizadas. A técnica Margarete fala sobre a implantação da Rede de
87 Atenção Materno-Infantil, lembrando que este é um assunto que vem sendo discutido desde o ano
88 passado, quando houve a retomada dos trabalhos para a implantação e o fortalecimento dessa Rede
89 em todo o Estado de Mato Grosso. Para o ano de dois mil e vinte e dois uma das ações relacionadas a
90 essa implementação da REMI em Mato Grosso é a realização do Curso de Qualificação Pré-Natal na
91 APS, no contexto das Estratégias de Apoio e Redução da Mortalidade Materna e Infantil. Margarete
92 explica que esse curso é um projeto de execução descentralizada entre DAPES/MS e

Resom



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

93 IFF/Fiocruz/MS. Tendo em vista que o público-alvo do curso são enfermeiros e médicos que atuam
94 no cuidado pré-natal da APS e que a primeira turma contemplará um total de seiscentas e cinquenta
95 vagas para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, para o Estado de Mato Grosso foram
96 disponibilizadas vinte e cinco vagas. Quando da solicitação dos nomes de profissionais médico e/ou
97 enfermeiro da Região de Saúde para participarem do referido curso, levando-se em conta os critérios
98 estabelecidos pelo próprio Ministério da Saúde, foram indicados um profissional do município de
99 Barra do Garças, por ser o município-referência da Região de Saúde Garças Araguaia; e outro
100 profissional do município de Campinápolis, por ser este o município da Região cuja população
101 indígena representa cinquenta por cento do total. Margarete ainda explica de que forma o curso será
102 realizado, sua carga horária, a intenção de que os conhecimentos sejam compartilhados e
103 multiplicados posteriormente com demais profissionais dos outros municípios da Região de Saúde.
104 Por fim, ela informa que haverá uma reunião envolvendo as áreas técnicas do ERS BG e o próprio
105 Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz, para o alinhamento necessário de demais informações inerentes
106 ao assunto. Dana Vilela, técnica do município de Barra do Garças, informa para ciência dos gestores
107 e registro nesta Ata, as seguintes Emendas Parlamentares com as quais foi contemplado o município
108 de Barra do Garças: Emenda Parlamentar Estadual nº 251, de autoria do Deputado Thiago Silva, no
109 valor de R\$ 3000.000,00 (trezentos mil reais), destinada à aquisição de um aparelho de ultrassom e
110 dezessete bombas de infusão para o Hospital e Pronto Socorro Municipal Milton Pessoa Morbeck;
111 Emenda Parlamentar Estadual nº 80, de autoria do Deputado Claudinei, no valor de R\$ 200.000,00
112 (duzentos mil reais), destinada à aquisição de uma ambulância Tipo A de simples remoção para a
113 Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças; Emenda Parlamentar Estadual nº 137, de autoria
114 do Deputado Ulysses Moraes, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), destinada
115 à aquisição de material de consumo para a Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças;
116 Emenda Parlamentar Federal Proposta nº 36000. 4320622 /02-200, de autoria do Senador Carlos
117 Fávaro, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), destinada ao incrementado
118 custeio do Piso de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças; Emenda
119 Parlamentar Federal Proposta nº 36000.4321432/02-200, de autoria dos parlamentares Carlos
120 Bezerra, José Medeiros, Nelson Barbudo e Neri Geller, no valor de R\$ 1.566.592,00 (um milhão,
121 quinhentos e sessenta e seis mil, quinhentos e noventa e dois reais), destinada ao incremento do
122 custeio de Piso de Média e Alta Complexidade da Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças;
123 Emenda Parlamentar Federal Proposta nº 11930.8830001/22-004, de autoria dos
124 parlamentares Professora Rosa Neide e José Medeiros, no valor de R\$ 870.000,00 (oitocentos e
125 setenta mil reais), destinada à aquisição de equipamentos para Atenção Especializada da Secretaria
126 Municipal de Saúde de Barra do Garças. **TEMA DE APRESENTAÇÃO.** A técnica Mirian
127 Francisca Martins faz a apresentação “Vigilância Entomológica Para Prevenção e Controle da
128 Doença de Chagas”, apresentando o resultado do PCDCh para os dez municípios da Região de Saúde
129 Garças Araguaia ao longo de dezenove anos, os trabalhos publicados em revistas internacionais com
130 as descobertas feitas pela vigilância em saúde ambiental do ERSBG/SESMT e ainda resultados da
131 sua tese para a obtenção de Doutorado em Biodiversidade e Saúde, pelo Instituto Oswaldo Cruz. Para
132 esta reunião, Mirian discorre com uma pequena introdução histórica da Doença de Chagas no Brasil,
133 as regiões endêmicas para DCh nas Américas e o diagnóstico sempre tardio na maioria dos casos.
134 Mirian enfatiza que ainda hoje menos de dez por cento das pessoas infectadas pela DCh tem o
135 diagnóstico na fase aguda (sintomas iniciais), o que impede um tratamento na fase inicial da doença,
136 que poderia culminar na cura, e que geralmente o diagnóstico é tardio no indivíduo quando a DCh já
137 está na fase crônica, quando não há mais chance de evolução para a cura. Dessa forma, uma vez que
138 há essa dificuldade de reconhecer a doença em sua fase inicial, uma alternativa viável é conhecer e



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

monitorar os vetores da DCh, identificando as espécies potencialmente transmissoras e a taxa de infecção natural de *Trypanosoma cruzi* no ambiente domiciliar e peridomiciliar, promovendo ações de educação em saúde para que a população participe no controle da DCh. Mirian relata sucintamente sobre a seis espécies do inseto barbeiros, encontradas na Região de Saúde Garças Araguaia e o histórico de triatomíneos testados positivos para o *T. cruzi*. Chama a atenção para o fato de que foi constatada a possível domiciliação de vetores silvestres na área urbana do município de Barra do Garças, revelando a capacidade da espécie *Triatomawilliamsi* de se reproduzir dentro das residências, e, por consequência aumentar a chance de contaminar humanos na área urbana. Por fim, Mirian elenca atividades de vigilância entomológica que podem e devem ser realizadas continuamente, garantindo o êxito da vigilância da DCh, concomitante a educação em saúde para a população sobre a patologia e seus sintomas, capacidade de reconhecer os insetos e realizar a coleta de forma adequada, encaminhar para que os serviços de saúde faça a identificação das espécies e calcule a taxa de IN, para registro e monitoramento de todas localidades positivas com a espacialização. Por fim, ela agradece a atenção de todos e coloca-se à disposição para quaisquer outros esclarecimentos sobre o assunto. Franco agradece e parabeniza a apresentação feita pela técnica Mirian ressaltando que, às vezes, é em atividades que até parecem pequenas no dia-a-dia, que a saúde pública recebe novas percepções e agrega novos saberes em benefício de toda a população.

TEMA DE DISCUSSÃO. Rafaela, secretária municipal de saúde de Ribeirãozinho questiona sobre a nova data de corte para a apresentação de propostas e cadastramento de pacientes no Programa Mais MT Cirurgias, afirmando que ainda há muitos pacientes da primeira etapa aguardando serem atendidos com a realização das cirurgias das quais necessitam. Ela se dirige especificamente ao secretário municipal de saúde de Barra do Garças, presente nesta reunião com equipe técnica, solicitando esclarecimentos sobre quando os pacientes, no caso de Ribeirãozinho, serão atendidos com as consultas médicas para avaliação e, posteriormente, sejam atendidos com a cirurgia da qual cada um necessita e pela qual está aguardando, especificamente cirurgia de catarata e histerectomia. Rafaela diz que a maioria dos gestores presentes na reunião de CGM (Colegiado de Gestores Municipais), ocorrida hoje no período da manhã, relataram enfrentar esse tipo de problema, pois como os pacientes não foram chamados para as consultas de avaliação, também estão todos sem os laudos de AIH (Autorização de Internação Hospitalar) e dessa forma não participam efetivamente do Projeto. Segundo Rafaela, a secretária municipal de saúde de Nova Xavantina, Ilza, até se dispôs a realizar essas consultas médicas de avaliação aos municípios da Região, auxiliando na agilização de todo o processo. Rafaela conclui ainda que, na opinião de todos, não adianta muito estender-se o prazo para o cadastro de novas propostas e de mais pacientes se as pessoas já cadastradas anteriormente ainda não foram atendidas pois, segundo ela, não se avançou em nada na Regional a fila de cirurgias eletivas, os pacientes já cadastrados ainda não foram chamados para avaliação e corre-se o risco de os municípios ficarem de fora do Projeto pela segunda vez. Ela pergunta se há algum jeito de se elaborar algum documento em nome dos municípios da Região que ainda não estão com os pacientes inseridos no Sistema por falta dessas consultas de avaliação, com o intuito de conseguir um prazo maior, se necessário, e conseguirem serem contemplados com a realização das cirurgias eletivas. No ensejo, Domingos Sávio (SMS Araguaiana) também questiona se o município de Barra do Garças tem as condições necessárias para realizar as consultas de avaliação médica dos pacientes que ainda estão na fila de espera aguardando para as cirurgias, de forma que o programa consiga, assim, cumprir seu propósito maior que é o de reduzir drasticamente a fila por procedimentos eletivos no Estado. Franco toma a palavra e diz que, apesar dos problemas apresentados, o prazo concedido a mais para que sejam apresentadas novas propostas no Programa Mais MT Cirurgias é uma grande conquista, inclusive com a representação dos municípios feita pelo

Resom



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

COSEMS, pois possibilita que mais pessoas sejam contempladas nos procedimentos cirúrgicos eletivos. Ele pensa que o COSEMS pudesse continuar a ser acionado nesse caso e que alguma outra articulação, se necessária, pelo ERS BG também seja possível, para que todos os municípios consigam inserir os seus pacientes no Sistema, passem pelo processo de validação e sejam contemplados com os procedimentos eletivos. Nesse sentido, Rafaela argumenta que foi muito bom que o prazo tenha sido estendido, mas que não houve resolução quanto a realização das consultas. O técnico Plínio comenta e reforça a idéia falada por Franco de que se essa situação é comum a praticamente todos os municípios, embora nem todos enfrentem os mesmos problemas, é importante que as reivindicações partam das próprias gestões municipais, que conhecem melhor sua realidade e podem dimensionar melhor a demanda que possuem. Ele lembra que o Programa Mais MT Cirurgias surgiu, justamente para resolver o problema da demanda represada dos procedimentos eletivos, sejam cirurgias ou exames de alta complexidade. A perspectiva é boa quanto aos resultados pois, à medida que as cirurgias vão evoluindo em sua execução em todo o Estado, mais vagas também surgem e mais pacientes são contemplados com as cirurgias, assim como as consultas de avaliação (ou primeira consulta) que vêm sendo realizadas de forma contínua. Sobre a realização das cirurgias de catarata, Plínio lembra que todos os processos de validação têm de ser concluídos pelo ERS BG e somente após isso é que os valores serão negociados com a empresa que prestará esse serviço. A técnica da equipe municipal de saúde de Barra do Garças, Letícia, também informa que foi enviada uma lista anterior a todos os gestores na qual solicitava ajuste de informações sobre a fila de espera quanto ao exames de alta complexidade, até que se procedessem todas as validações, as APAC's (Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade) foram recolhidas, aguardando o momento correto para serem liberadas novamente. A secretária municipal de saúde de Novo São Joaquim, Camila, relata que ao verificar a existência desses problemas relacionados à validação de AIH's e APAC's de seus municípios, optou por contratar profissionais médicos (cirurgião-geral e ginecologista) que pudessem atender a população de Novo São Joaquim quanto aos procedimentos eletivos, zerando a sua demanda. Camila diz, inclusive, que deseja cadastrar uma proposta para oferecer alguns serviços no Projeto Mais MT Cirurgias e como proceder a esse cadastramento, ofertando os serviços desses profissionais para toda a Região. Plínio explica rapidamente que deve ser cadastrada uma proposta, para a qual deve ser feito um levantamento das necessidades junto aos outros municípios e verificando-se o que realmente Novo São Joaquim consegue, então, atender. O secretário municipal de saúde de Barra do Garças, Adilson, informa que nos últimos dias foi providenciada a documentação para o credenciamento dos profissionais médicos que retomarão os atendimentos no município garantindo, assim, a realização dos atendimentos e as consultas médicas a partir da semana que vem. Ele espera que logo a situação referente a essas consultas seja normalizada. Comunica que foi firmado um contrato com o Hospital Cristo Redentor para a realização de procedimentos cirúrgicos na especialidade de urologia, o que também permitirá uma agilidade maior na realização das cirurgias eletivas. Por fim, ele pergunta se o envio dos resultados dos exames citopatológicos estão chegando nos prazos devidos e, diante de respostas positivas, ele afirma que pretende continuar com a oferta do referido serviço de acordo com bons padrões de qualidade. Segue-se a aprovação da Ata da 11ª Reunião Ordinária da CIR Garças Araguaia de 14 de dezembro de 2021 e da Ata da 01ª Reunião Extraordinária CIR Garças Araguaia de 17 de fevereiro de 2022, as quais foram encaminhadas aos membros da CIR GA com antecedência, por e-mail. Não havendo solicitação de correções e complementações nos textos das Atas, foram colocadas em apreciação, sendo estas aprovadas. **PACTUAÇÕES. Proposição Operacional CIR Garças Araguaia Nº 001 de 17 de Março de 2022.** Propõe aprovar o remanejamento/repactuação de recursos financeiros destinados a Assistência de Média e Alta Complexidade dos municípios de



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

231 Araguaiana, Nova Xavantina, Novo São Joaquim, Pontal do Araguaia, Ponte Branca, Ribeirãozinho e
232 Torixoréu situados na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso. Aprovada. Por
233 último, Franco informa que usufruirá férias nos próximos quinze dias, a partir de segunda-feira, dia
234 vinte de março, período no qual o servidor Plínio Marcos assumirá a direção do Escritório Regional
235 de Saúde de Barra do Garças. Finalizando a reunião, Franco agradece a presença e participação de
236 todos, dando a reunião por encerrada. Nada mais havendo para ser tratado e a pauta estando
237 cumprida, a reunião foi encerrada às quinze horas e trinta minutos. Eu, Rosangela Cristina da Silva
238 Oliveira lavrei a presente Ata, que contém seis páginas com duzentas e quarenta e três linhas, sem
239 rasuras, que vai assinada por mim; pelo Coordenador desta reunião, o senhor Franco Danny
240 Manciolli Oliveira; e pelo Suplente de Vice Regional do COSEMS/MT o Sr. Narciso Corrêa Lima.
241 Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes
242 Franco Danny Manciolli Oliveira Franco Danny Manciolli Oliveira
243 Narciso Corrêa Lima Narciso Corrêa Lima